

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA Arte medieval geral e de Portugal

PROFESSOR Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida
D^a Lúcia Maria Cardoso Rosas

198...7...1988...

8
3 (1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Outubro

Discipline *arte Medieval geral e de Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Outubro

Disciplina Arte Medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	2	<p>Apresentação do programa da cadeira e da paleo- grafia</p>	<p>Frederico</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Outubro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Tópicos
Práticos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Outubro

Disciplina: arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>4</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>A pintura paleo-cristã. A arte paleo-cristã no contexto geral da arte antiga. A teoria relativamente às imagens no mundo tardo-romano. Geografia da arte paleo-cristã.</p> <p>A pintura do século III: Dura-Europos e as catacumbas de Roma.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de

Disciplina *arte medieval geral e de Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Novembro

Disciplina *Arte medieval geral e do Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	6	<p>A pintura do século III (continuado). Os temas fundamentais : a sua origem e escolha segundo as teorias de André Grabar desenhadas na bibliografia apresentada.</p>	<p><i>Amesras</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Novembro

Disciplina *arte Medieval geral e de Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988..

Mês de Maio.....

Disciplina Arte medieval - geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	8	<p>A pintura paleo-cristã (continuação) A pintura do século <u>XV</u>. Os temas fundamentais - As razões da ultracção da escala na figuracão. As características da arte cristã enquanto arte oficial. Alguns aspectos compositivos comuns à pintura paleo-cristã e à arte antiga de estetica não clássica.</p>	<p>incluor</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Novembro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	a esquematização do desenho, a simplificação formal, a insensibilidade à forma plástica e ao espaço.	Inclusos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de novembro

Disciplina Est. Medieval - geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de novembro

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	10	<p>A arte bizantina: mosaico e pintura.</p> <p>Os 3 grandes períodos da pintura bizantina:</p> <p>1) Da época de formação à crise iconoclasta - os mosaicos das igrejas de Ravena e de Terracina - técnicas e temas.</p> <p>Composição e cor.</p>	<p>Américo</p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988..

Mês de Novembro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	12 Técnico Prático	<p>Arte bizantina: mosaico e pintura (continuado)</p> <p>A crise / iconoclasta. A história da crise. A teoria dos iconólatas e a teoria dos iconófilos.</p> <p>Princípios de iconoclastia: a destruição dos ícones e a abolição de toda a imagem religiosa.</p> <p>O conceito da imagem e a extensão da questão ao Ocidente.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Anckoras</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		1.ª aula	
		2.ª aula	
		3.ª aula	
		4.ª aula	
		5.ª aula	
		6.ª aula	
		7.ª aula	
		8.ª aula	
		9.ª aula	
		10.ª aula	
		11.ª aula	
		12.ª aula	
		13.ª aula	
		14.ª aula	
		15.ª aula	
		16.ª aula	
		17.ª aula	
		18.ª aula	
		19.ª aula	
		20.ª aula	
		21.ª aula	
		22.ª aula	
		23.ª aula	
		24.ª aula	
		25.ª aula	
		26.ª aula	
		27.ª aula	
		28.ª aula	
		29.ª aula	
		30.ª aula	
		31.ª aula	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de Dezembro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	14 Téorico Prático	<p>O arte bizantina (continuação): A pintura e o mosaico depois da crise iconoclasta. A uniformi- zação dos programas. Os ícones: suportes, materiais e técnicas. Os temas' e o sentido contemplativo da imagem bizantina</p>	<p>Amorim</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de

Disciplina art. medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Dezembro

Disciplina arts medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	46	<p>Arts carolíngia: a iluminura</p> <p>Técnicas, suportes e materiais.</p> <p>A iluminura irlandesa e a sua importância no ambiente cultural do Império carolíngio.</p> <p>Os principais centros de produção da iluminura carolíngia.</p> <p>Os esquemas ornamentais e a</p>	Anchoas

Técnico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8

Mês de

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</p>	<p><i>composicao figurativa.</i></p> <p><i>A representacao do corpo humano do espaco e do tempo.</i></p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><i>Am Carlos</i></p>

Continuacao

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198. ~~7~~1988.

Mês de Dezembro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	18	<p>A arte hispano-visigótica: a escultura. Técnica edificação e temas. A ourivesaria: técnicas e materiais</p>	<p><i>Inckers</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Janeiro

Disciplina arte medieval geral e do Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	20 Téorico Prático	Arte árabe da Península e do Magreb. As atitudes do Islão relativa- mente à representação figurativa. O sentido esquemático da arte árabe: vegetalismo, geometrismo e caligrafismo. O tratamento figurado da plástica	Incewray

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Janeiro

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	22	<p>Arte asturiana: a escultura e a pintura Os tipos de capitel utilizados na arquitectura asturiana. O relevo: técnicas, colocação e fontes de inspiração figura- tiva. A pintura mural: a tradição tardoromana. O valor simbó- lico da cor.</p>	<p>memoria</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Janeiro

Disciplina at/ medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	24	Continuação do tema da aula anterior.	Inckoras

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Janeiro

Disciplina art medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	26	<p>Comentário e discussão do texto de André Grabar extraído de: "Les rois de la création, en iconographie chrétienne. Antiquité et moyen âge", Flammarion, 1979, pp - 15 - 53 e 137 - 161.</p>	<p><i>Amorim</i></p>

Técnico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.~~7~~198.8.

Mês de

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<u>1as frequências</u>	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Fevereiro.....

Disciplina Art Medievall geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	28	<p>Arte românica : restauro e conservação. Restaurar e conservar - os conceitos do século XIX ; Romanismo, revivalismo e consciência histórica. Viollet-le-Duc e Jean-Baptiste Lassus ; Restauro e estilo, a reactivação do passado. A Madeleine de Vezelay e Notre-Dame de Paris. Os parisienses</p>	<p>Amoroso</p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8

Mês de Março

Disciplina Art Medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p data-bbox="108 576 295 879" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Continuação</p> <p data-bbox="220 935 284 1013" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p data-bbox="363 554 1380 644">da conservação e o gosto poético das ruínas.</p> <p data-bbox="343 655 1316 1024">Projectos de restauro e restauros do fim do século em Portugal: António Augusto Gonçalves e a S^{ta} Velha de Coimbra. Ernesto Korrodi e o castelo de Beirís. Augusto Fuschini e a S^{ta} de Lisboa.</p> <p data-bbox="331 968 1316 1024">Os conceitos de restauro de 1900 a</p>	<p data-bbox="1444 700 1500 946" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Lacerda</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Março

Disciplina Arte Medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>1940. Os restauros da JEMIN na das 30 e 40. A igreja de S. Martinho de Cedofeita e a Si da Porto.</p>	<p><i>Amoroso</i></p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Março

Disciplina Artes Medievais - geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	30	<p>Cronologia e geografia da arte românica. A primeira arte românica e o decóro arquitectónico.</p> <p>O românico pleno: a escultura. A formação do capitel românico segundo as textas de Saltrusaitis e foillon.</p>	<p>mcclary</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de março

Disciplina Arte Medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	32	<p>A escultura românica (continuação) Os princípios estilísticos da escola da românica. A relação da escultura com a arquitectura: colocação. As leis da escultura românica segundo Koelliker e Godecki. Alguns exemplos de temas decorativos e de programas iconográficos.</p>	<p><i>Archeology</i></p>

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de Abril

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	34	<p>A pintura românica mural através dos exemplos de Leon e da Catedral de Leiria. Cor, luz, composição e espaço. Colocação. Os programas iconográficos</p>	<p>Inclosures</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988..

Mês de Abril

Disciplina Art. medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	36	<p>A cultura românica em Portugal. A arte românica no contexto geral da europeização do território por depois. Cronologia do românico por depois. Os enomendadores. A tendência geométrica e vegetalista da cultura românica em Portugal. Os tipos de cultura, praticada nos portais e nos capitais.</p>	Incessor

Técnicas
Práticas

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Maio

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.	38 Teórico Prático	<p>A esculptura românica do Alto Minho: as igrejas de S. Salvador de Ganfei, Sanfins de Vilezas e Longos Vales e a sua relação com as catedrais de Santiago de Compostela e de Tui. As igrejas de Melgaco, Padem, Usada, chavões e Bães 'e' a sua relação com os modelos protogóticos de pendidos.</p>	<p><i>Amador</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de Maio

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	na Galiza pelas igrejas cistercienses, pela obra de Mestre Mateus em Santiago de Compostela e pela Catedral de Orense.	Incross

(continuação)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	40	<p>A cultura românica das igrejas legadas à influência de Ratis II e da Sé de Braga: o repertório decorativo e figurativo definido em Ratis II, as suas origens e as suas relações com exemplos de Coimbra. A aplicação do modelo na Sé de Braga e a sua difusão em edificações</p>	<p>Archeology</p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Maio

Disciplina Art medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p> da diocese: Rio Mau. S. Salvador de Pravaes como confluência de modelos de nave- gação diversas. O portal axial de Pravaes e a sua iconografia. </p>	<p>Incluído.</p>

(continuação)

Incluído.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Maio

Disciplina arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	41	<p>no âmbito da avaliação continua foi apresentado por um grupo de alunos o seguinte tema: A evolução do manuscrito ileuminado na Idade Média</p>	<p>francois</p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de Maio

Disciplina Arte medieval gual e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	42	<p>no âmbito da avaliação contínua foi apresentado, por um grupo de alunos o seguinte tema: o vitral gótico.</p> <p>a cultura românica do Entre-Douro-e-Minho (continuação): a cultura da zona da pádua do Salas e do baixo Tâmega. →</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ancheora</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7-198.8.

Mês de Maio

Disciplina Arte medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	42	<p>no âmbito da avaliação continua foi apresentado por um grupo de alunos o seguinte tema: o ritual gótico.</p> <p>a cultura românica do Entre-Douro e -Minho (continuação): a cultura da zona da pádua do Salas e de baixo Tâmega. →</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Anchaes</p>

Técnico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de maio

Disciplina Arts medieval geral e de Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	42	<p>A escultura decorativa em Portugal: Os exemplos do arco da Beira do Porto e da anunciada de Casarçega de Montenegro. Síntese sobre os tipos e a evolução da escultura românica de entre -ouro- e -prímio</p>	<p>Amalhos</p>

Téorico
Prático